



#CONQUISTANOESTUDO ▪ SEMANA18 ▪ ETAPA2
ENSINO MÉDIO ▪ 3ª SÉRIE

GEOGRAFIA

Neste Guia, você vai estudar sobre as mudanças do mundo multipolar.
Pág. 51 a 57 do Módulo 7

Prof^a. Andréa Araujo

Olá, seja bem-vindo a nossa aula de Geografia!

Hoje, estudaremos sobre o Oriente Médio. Temos como objetivos compreender os conflitos da região e a criação do Estado de Israel.

Oriente Médio

Os maiores e mais importantes rios são o Tigre e Eufrates, que têm entre eles a Mesopotâmia, lugar de agricultura forte, além de ser o berço da civilização mesopotâmica. A dessalinização é uma realidade presente em vários países do Oriente Médio. O clima da região é árido e semiárido, o que facilita uma paisagem vegetal de xerófilas, estepes e pradarias. A região é rica em recursos minerais, principalmente o petróleo. É marcada por muitos conflitos e guerras, desde posse territorial até motivos religiosos.

ESTADO DE ISRAEL

O movimento sionista marca a volta do povo judeu para casa, de onde foram expulsos pelos romanos no início da Era Cristã.

PALESTINA - até a Primeira Guerra Mundial, era ocupada pelo Império Turco-Otomano. Logo passou-se o controle para os britânicos; já havia um interesse em criar na Palestina uma área judaica.

Em 1946, a ONU criou a Partilha da Palestina como um pedido de desculpa pelos acontecimentos da Segunda Guerra Mundial aos judeus.



DIVISÃO DA PALESTINA

**Estado da Palestina
- 43% do território
destinado aos árabes.**

**Estado de Israel - 57%
do território destinado
aos judeus.**

- **Jerusalém** seria considerada uma cidade internacional, administrada pela ONU e sagrada para judeus, cristãos e muçulmanos.
- Em 1948, quando o Reino Unido retirou-se, os judeus proclamaram o seu território, abrangendo toda a Palestina.
- Explodiu a Primeira Guerra Árabe-Israelense.

A Guerra Árabe-Israelense de 1967 também é conhecida como a Guerra dos Seis Dias. Com uma das mais expressivas vitórias militares da história das guerras, Israel quadruplicou a área de seu país, ocupando quatro novos territórios e aumentando a rivalidade entre palestinos e judeus.

Vale lembrar: Palestina abriga Cisjordânia, a Faixa de Gaza e outras porções.

➤ Colinas de Golan, Península do Sinai, Cisjordânia e Faixa de Gaza são territórios oficialmente monitorados pela ONU.

Guerra do Canal de Suez (1956)

- Com a possível nacionalização do canal pelo presidente egípcio, França e Grã-Bretanha decidiram fazer uma intervenção militar na região, contando com a ajuda de Israel. Israel invadiu o Sinai (pertencente ao Egito) e em novembro as tropas britânicas e francesas ocuparam a região, assumindo o controle. O canal foi reaberto em 1957 com a intervenção da ONU.

GUERRA DO YOM KIPPUR

- Em 1973, no dia do feriado religioso mais importante do povo judeu, o Yom Kippur (Dia do Perdão), Egito e Síria atacaram Israel. As forças israelenses conseguiram bloquear o avanço árabe por terra e, ao final da guerra, os árabes não conseguiram retomar nenhum dos territórios ocupados na Guerra dos Seis Dias. Em 20 dias de guerra, foram mortas em torno de 15 mil pessoas.
- Estados Unidos prestam ajuda aos judeus.

O Canal de Suez possui uma extensão de aproximadamente 193 km e uma largura mínima de 60 metros. Pode acomodar navios de até 210.000 toneladas.

Primeira Intifada

Em 1987, armados com paus, pedras e coquetéis molotov, palestinos atacavam os soldados israelenses. Paralelamente a isso, movimentos organizados de resistência, alguns utilizando discursos religiosos, passaram a recrutar homens-bomba para se sacrificar contra alvos israelenses, o que veio a legitimar a adoção de medidas severas por parte do governo de Israel para reprimir terroristas palestinos.

Segunda Intifada

Iniciou-se em setembro de 2000 e durou até meados de 2005. A Segunda Intifada é como ficou conhecido o conjunto de eventos que marcou a revolta civil dos palestinos frente à política administrativa e à ocupação israelense na Palestina. Diversas manifestações violentas eclodem na região próxima ao Muro das Lamentações, envolvendo palestinos e israelenses. Nos dias que se seguem aos primeiros conflitos, mais manifestações violentas ocorrem em diversas regiões, com palestinos atacando forças israelenses em territórios ocupados por Israel, como a Cisjordânia e a Faixa de Gaza.

RELAÇÕES POLÍTICAS ÁRABES E ISRAELENSES

1967 - Organização para a Libertação da Palestina (OLP) negou o Estado de Israel.

O território da Palestina estava sob guarda de Israel. Em 1974, a ONU reconheceu o Estado da Palestina.

OLP

No acordo de Oslo, em 1993, a OLP passou a reivindicar a devolução da Faixa de Gaza e da Cisjordânia, porém, abriu mão da Galileia.

Parte dos árabes não concordou com as negociações da OLP, assim, o HAMAS, grupo extremista religioso, foi conquistando fiéis.

YTZHAK RABIN

Cinco semanas depois do acordo de Oslo, Rabin (primeiro ministro de Israel) foi assassinado.

Em 2000, com a visita de Ariel Sharon (candidato a primeiro ministro de Israel) à Esplanada das Mesquitas, sagrada para palestinos e judeus, iniciou-se a Segunda Intifada.

#IrAlém

Israel:

<<https://www.youtube.com/watch?v=ibM5iQE71fQ>>